

Pe. Luiz Carlos de Oliveira, a.a

Pelas bandas do sertão



LETRAPITAL

Pe. Luiz Carlos de Oliveira, a.a

Pelas bandas do sertão

Poemas

LETRAPITAL

Copyright © Pe. Luiz Carlos de Oliveira, 2020

*Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei n° 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem
os meios empregados, sem a autorização prévia e expressa das organizadoras.*

EDITOR João Baptista Pinto

PROJETO GRÁFICO Rian Narcizo Mariano

ILUSTRAÇÕES E CAPA Izan Arte - izanarte@gmail.com

REVISÃO Ana Maria Bonniard

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

O48p

Oliveira, Luiz Carlos de, 1967-
Pelas bandas do sertão : poemas / Luiz Carlos de Oliveira. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Letra
Capital, 2020.
44 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 9788577857265

1. Poesia brasileira. I. Título.

20-62266

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária CRB-7/6439

LETRA CAPITAL EDITORA
Telefax: (21) 3553-2236/2215-3781
vendas@letracapital.com.br

Gosto daquela história em que há alguém
que pergunta: “Como explicarias a uma
criança o que é a felicidade?”.
E a resposta é: “Não explicaria.
Lançar-lhe-ia uma bola para que possa jogar”.

D. José Tolentino Mendonça

Sumário

- 07 • Introdução
- 08 • Caranguejo
- 11 • Lacraia
- 13 • Gatinho ensinado
- 15 • Cabrita bonita
- 17 • Cachorro sem freio
- 19 • Camundongo amigo
- 21 • Visita do sapo
- 24 • Campeonato
- 26 • Filhote de furão
- 29 • Assombração
- 32 • Missão do cebolinha
- 35 • Arte de cozinhar
- 38 • Gato preto

Introdução

Contar história é um precioso dom!

Onde tem um contador de histórias, tem sempre muita gente se divertindo e sorrindo por perto. Uma boa história alegra as crianças, diverte os adultos e deixa todo mundo feliz.

Este livro “Pelas bandas do sertão” tem o estilo de “causos” de pescadores e traz em suas pequenas poesias uma gota de verdade e bastante criatividade na imaginação deste humilde escritor.

O peixe que arrebentou a linha, engoliu o anzol e a água levou, é no mínimo três ou quatro vezes maior que aquele peixinho que o pescador conseguiu pescar e trazer para a sua casa.

Todo mundo sabe que grande parte destes “causos” são frutos da criatividade de quem está contando, mas mesmo assim, a gente se diverte com estas pessoas que tem este dom.

Espero que você goste destas pequenas histórias.

Pe. Luiz Carlos de Oliveira, a.a

Caranguejo

Caminhando pelo vilarejo
encontrei um caranguejo
que me chamou a atenção.
O bicho andava meio em pé,
às vezes corria de marcha ré
e sem nenhuma direção.

Com uma varinha na mão
fui prestando muita atenção
e resolvi lhe cutucar.
Quase sem reação,
ele ficou quietinho no chão,
mas começou a me espiar.

Quando eu cheguei mais perto,
ele armou um bote certo
e partiu pra cima de mim!
Aquele bichinho malvado,
me pegou despreparado
e eu pulei lá no capim!



A notícia correu no vilarejo
que eu corri do caranguejo
e eu tive que dar explicação.
Disse que o bicho era grande demais,
corria para frente, para os lados e para trás
e era mais valente que um leão!!!

A notícia ganhou tanta repercussão
que até a televisão
foi logo correndo para lá.
Todo mundo queria ver
o caranguejo que me fez correr...
Dei um baita de um azar!

A coisa ficou de tal jeito
que até o senhor prefeito
resolveu se manifestar.
Ele aproveitou o ensejo,
fez um monumento ao caranguejo
para o povo ir visitar.

Hoje, quem se aproxima do vilarejo
pode ver um imenso caranguejo
e um menino escondido no capim.
O vilarejo entrou para história,
o caranguejo cantou vitória,
só não ficou bem para mim!